



**UNIVERSIDADE TIRADENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SAÚDE E AMBIENTE**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TEXTOS

QUALIFICAÇÃO, DISSERTAÇÃO E TESE

**Aracaju
2014**

1. APRESENTAÇÃO

Um dos meios de se avaliar um Programa de Pós-Graduação e verificar a qualidade de formação de seus alunos é examinar criteriosamente os seus trabalhos publicados. Desta forma faz-se uma análise dos critérios científicos utilizados e da forma de publicação considerada. Portanto, deve-se ter responsabilidade de produzir documentos de forma normatizada, atendendo os critérios das normas existentes, permitindo a sua publicação em meios com reconhecimento acadêmico e com divulgação ampla e irrestrita.

O presente documento visa orientar os alunos do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, da Universidade Tiradentes, a elaborar dissertações de Mestrado, de forma padronizada e usual na comunidade científica nacional.

2. ESTRUTURA

As dissertações deverão ser aprovadas quanto ao formato e à apresentação gráfica pelo orientador, de acordo com a presente regulamentação.

A dissertação constará das seguintes partes principais: capa, páginas pré-textuais (preliminares), corpo principal e opcionalmente anexos (páginas pós-textuais).

3. FORMATAÇÃO:

Idioma - língua Portuguesa

Papel - papel branco, de boa qualidade, formato A-4 (210 mm x 297 mm)

Margens – As margens das páginas deverão obedecer às seguintes medidas:

Superior – 2,5 cm

Inferior – 2,5 cm

Direita – 2,0 cm

Esquerda – 3,0 cm

Parágrafo – O parágrafo deverá apresentar alinhamento justificado nas margens direita e esquerda, com letra fonte Arial de tamanho 11 e espaçamento entre linhas de 1,5. As exceções para o uso das fontes são aquelas utilizadas nos quadros e notas de rodapé que, quando houver, poderão usar letras Arial tamanho 8.

Impressão – Para a versão que irá para a banca examinar a impressão deverá ser em um só lado. A impressão deve ter nitidez adequada e ser exclusivamente em preto, exceto em casos excepcionais descritos posteriormente. Não é permitido o uso de papel timbrado. A versão definitiva (pós defesa) deverá ser impressa utilizando apenas um lado da folha, exceto quando o texto exceder 100 páginas, nesse caso deverá ser impresso em ambos os lados da folha.

4. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

CAPA (Não deve conter número de página) (ANEXO I)

São partes constituintes da capa:

NOME DA INSTITUIÇÃO

Em letras maiúsculas, Arial tamanho 14, espaçamento simples, no alto e centralizado, com os dizeres:

**UNIVERSIDADE TIRADENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTE**

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Em letras maiúsculas, estilo Arial tamanho 14, negrito, do meio para o alto da página, centralizado, espaçamento simples.

O título deverá ser específico, claro, sucinto e representativo do conteúdo do trabalho.

NOME DO AUTOR

Em letras maiúsculas, Arial tamanho 12, em negrito e centralizado.

LOCAL E DATA

Centralizado na parte inferior da página, Arial tamanho 12, não negrito, espaçamento simples.

Aracaju
Fevereiro – 2013

FOLHA DE ROSTO (Não deve conter número de página) (ANEXO II)

São partes constituintes da folha de rosto ou contra-capas:

NOME DA INSTITUIÇÃO

Em letras maiúsculas, Arial tamanho 14, espaçamento simples, no alto e centralizado.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Em letras maiúsculas, estilo Arial tamanho 14, negrito, do meio para o alto da página, centralizado, espaçamento simples. O título deverá ser específico, claro, sucinto e representativo do conteúdo do trabalho.

NATUREZA DO TRABALHO

Abaixo e à direita do título estará indicada a natureza do trabalho, em letras Arial tamanho 12. espaçamento simples, recuo de parágrafo a 7,5 cm da margem esquerda:

Dissertação de Mestrado/Exame de qualificação submetido à banca examinadora para a obtenção do título de Mestre em Saúde e Ambiente, na área de concentração Saúde e Ambiente.

NOME DO AUTOR

Em letras maiúsculas, Arial tamanho 12, em negrito e centralizado.

ORIENTADOR(ES)

Em Arial tamanho 12, em negrito e centralizado com apenas a primeira letra do nome em maiúscula, seguido da titulação (ex. Ph.D., D.Sc., Dr., etc...), e abaixo da palavra “Orientador(es)”

LOCAL E DATA

Centralizado na parte inferior da página, Arial tamanho 12, não negrito, espaçamento simples.

FICHA CATALOGRÁFICA (Apenas para a dissertação) (ANEXO III)

Segundo o modelo enviado pela Biblioteca Central da UNIT. Na versão final (pós defesa) esta deverá ser impressa atrás da folha de rosto, centralizada no final da página.

Obs.: O aluno deve necessariamente consultar a Biblioteca, para atualização da numeração (destacada) e dos demais itens da Ficha, antes da impressão final (fonte 12).

FOLHA DE APROVAÇÃO (BANCA) (Apenas para a dissertação) (ANEXO IV)

Deverá conter o TÍTULO DA DISSERTAÇÃO em letras maiúsculas, Arial 12, negrito e centralizado no início da página. Em seguida o NOME DO AUTOR, em Arial 12, com apenas as primeiras letras em maiúsculas, centralizado. Após o nome do autor deverá constar o texto conforme abaixo:

“DISSERTAÇÃO DE MESTRADO SUBMETIDO À BANCA EXAMINADORA PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE EM SAÚDE E AMBIENTE, NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE E AMBIENTE.

Aprovada por:”

A lista de componentes da banca, com recuo de parágrafo a 6 cm da margem esquerda e centralizado, será composta por:

a) nome(s) do(s) orientador(es) e sua titulação, constando a palavra Orientador(a) abaixo do nome;

- b) nome do membro externo com titulação, constando abaixo do nome a instituição a qual pertence;
- c) nome do membro interno com titulação, constando abaixo do nome a instituição a qual pertence;
- d) nome do membro externo suplente com titulação, constando abaixo do nome a instituição a qual pertence com a palavra Suplente entre parênteses;
- c) nome do membro interno suplente com titulação, constando abaixo do nome a instituição a qual pertence com a palavra Suplente entre parênteses.

Acima dos nomes dos componentes da banca deverá constar uma linha para assinatura.

DEDICATÓRIA (opcional)

Deve ser breve e colocada à direita da margem da folha ao final da página (Arial 11),

EPIÍGRAFE (opcional)

Deve ser breve e colocada à direita da margem da folha ao final da página (Arial 11).

AGRADECIMENTOS (opcional)

Deve ter dois espaços simples para início do mesmo. Não esquecer de agradecer as agências de fomento.

SUMÁRIO

Consiste na enumeração dos capítulos, seções, apêndices e outras partes da dissertação, na mesma ordem em que esses itens nele se sucedem, com a indicação das respectivas páginas.

LISTA DE QUADROS E TABELAS (opcional)

Deve conter a relação de tabelas na mesma ordem de apresentação do texto, com indicação da página correspondente.

LISTA DE FIGURAS (opcional)

Deve conter a relação de figuras (desenhos, gráficos, esquemas, fotos, etc.) na mesma ordem de apresentação do texto, com indicação da página correspondente.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES (opcional)

Consiste na relação das siglas, abreviações e símbolos usados no texto, em ordem alfabética com suas respectivas denominações.

RESUMO

Poderá ocupar no máximo 1 página, sendo elaborado em um só parágrafo e redigido em Português. O resumo deve conter uma visão geral do problema, da metodologia e os principais resultados e conclusões do trabalho com no máximo 500 palavras.

PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave poderão ser entre 3 e 5, podendo ser compostas e devem ser separadas por ponto e vírgula, segundo descritores (como sugestão consultar: <http://decs.bvs.br/>).

ABSTRACT

Poderá ocupar no máximo 1 página, sendo elaborado em um só parágrafo e redigido em inglês. O abstract deve conter uma visão geral do problema, da metodologia e os principais resultados e conclusões do trabalho com no máximo 500 palavras.

KEY WORDS

As key words poderão ser entre 3 e 5, podendo ser compostas e devem ser separadas por ponto e vírgula, segundo descritores .

NUMERAÇÃO

Centralizada na parte inferior da página, em fonte Arial 10. Cada uma das partes dos elementos pré textuais deve iniciar em uma página própria. A contagem destas páginas deve ser feita a partir da folha de rosto e a numeração, com letras romanas minúsculas, deve iniciar em: ii, iii, iv, etc, a partir da folha da ficha catalográfica.

5. CORPO DO TRABALHO

A parte textual deverá incluir as fases: introdutória, desenvolvimento e final. O texto deverá ser justificado, em fonte Arial tamanho 11, espaço entre linhas de 1,5. Os títulos das sessões (**INTRODUÇÃO**, **JUSTIFICATIVA**, **OBJETIVOS**, **REVISÃO DE LITERATURA** e **MATERIAL E MÉTODOS**) deverão ser numerados sequencialmente em números arábicos (1, 2, 3, etc) e escritos em letras maiúsculas, negrito e alinhado

a esquerda sem recuo. Os subtítulos deverão ser numerados em sub unidades em números arábicos (1.1, 1.2, etc) e escritos em letras minúsculas, negrito, alinhado a esquerda e com recuo de 1,0 cm. Os itens e sub itens deverão ser escritos em letras minúsculas, não negrito, alinhado a esquerda e com recuos de 0,5 cm para cada subdivisão do texto.

NUMERAÇÃO

As páginas deverão ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, fonte Arial tamanho 10, centralizada na margem inferior página, iniciando a contagem a partir da primeira página da introdução.

CABEÇALHO (Opcional)

Poderá ser incluído o cabeçalho das laudas com os dizeres “Exame de Qualificação ou Dissertação de Mestrado em Saúde e Ambiente” em letra Arial, 10, justificado a direita. Este será introduzido a partir do resumo.

5.1. FASE INTRODUTÓRIA

Corresponde a seção “**INTRODUÇÃO**” e suas derivações “**JUSTIFICATIVA**” e “**OBJETIVOS**”. Deve apresentar o tema de forma contextualizada no âmbito de saúde e ambiente, encaminhando-o para a temática da dissertação, incluindo a relevância e justificativa do tema, delimitações do assunto, formulação da(s) hipótese(s) e objetivos da pesquisa.

Quando houver citação de autores na introdução, esta deve seguir as normas descritas neste manual e ser adicionada após a seção **MATERIAL E MÉTODOS**.

5.2. DESENVOLVIMENTO

Esta seção intitulada “**REVISÃO DE LITERATURA**” pode ser dividida em capítulos. Corresponde ao corpo do trabalho e é estruturado conforme as necessidades da construção lógica da dissertação. Em função dos objetivos estabelecidos, é nessa fase que se vai explicar, discutir e descrever como o tema foi abordado, bem como explicitar o encaminhamento da solução do problema e o estado da arte do assunto abordado.

Deve ser suficiente para situar o problema e estabelecer comparações com o que já foi publicado na literatura científica a respeito.

CAPÍTULOS E SUB-CAPÍTULOS DA REVISÃO DE LITERATURA

Deve constituir-se da bibliografia básica do assunto ou documentos afins contendo as informações já publicadas. Não deve ser somente um resumo dos textos publicados, mas ter relação com o assunto a ser trabalhado. Entretanto, deve-se

cuidar para que o autor da dissertação não expresse sua opinião, visto que se trata de revisão da literatura e não discussão. Este capítulo pode ser desenvolvido em forma cronológica e deve se apresentar por blocos de assunto ou diluído ao longo de todo o plano procurando mostrar a evolução do tema.

MÉTODO

Capítulo específico contemplando todo o “**MATERIAL E MÉTODOS**” utilizados na pesquisa que originou os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

As referências utilizadas para compor a fase introdutória e desenvolvimento incluindo a construção do método deverão ser colocadas ao final dessas sessões, conforme padronização sugeridas no item 6 **CITAÇÕES E REFERÊNCIAS**.

No caso de qualificação as referências deverão ser colocadas ao final sessões antes dos Anexos e Apêndices.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deverá ser elaborado um ou mais artigos científicos, cada um constituindo um capítulo da dissertação, este(s) artigo(s) deverá(ão) refletir(rem) os resultados obtidos do projeto de dissertação e executado no período do mestrado.

Obs: Os artigos aceitos deverão ser incluídos no formato original da revista, com a carta de aceite em anexo. Os artigos encaminhados deverão incluir as normas de publicação do periódico e comprovante de submissão.

Os artigos em elaboração (somente na qualificação) deverão seguir as normas que seguem:

Idioma - Português

Título em negrito, parágrafo centralizado, com letra Arial tamanho 14
Texto com letra estilo Arial tamanho 11, parágrafo justificado e espaçado em 1,5.

Os artigos deverão ser compostos dos seguintes tópicos: Título em português e inglês, Resumo e Palavras-chave, Abstract e Key words (Inglês), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão, Referências bibliográficas.

FINAL

CONCLUSÃO GERAL

O autor deve apresentar nesse capítulo as conclusões gerais de seu trabalho de dissertação, deve finalizar o trabalho com uma resposta às hipóteses especificadas na Introdução Geral, concluindo com base nas discussões apresentadas nos capítulos. Deve haver consistência entre os objetivos apresentados na Introdução Geral e as conclusões alcançadas.

O autor pode, ainda, manifestar seu ponto de vista sobre os principais resultados e conclusões, seus alcances e limitações.

6. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

CITAÇÕES

As citações devem seguir o sistema autor-data:

Um autor: nome do autor e ano de publicação:

Levine (1985) ou (LEVINE, 1985)

Dois autores: os nomes dos autores e ano da publicação:

Paim e Souza (2011) ou (PAIM; SOUZA, 2011)

Três ou mais autores: nome do primeiro autor seguido de "*et al.*" e o ano de publicação:

Araújo *et al.* (2002) ou (ARAÚJO *et al.*, 2002)

Quando a citada mais de uma referência ordenar por ano e autor, separados por ponto e vírgula:

(LEVINE, 1985; ARAÚJO *et al.*, 2002; PAIM; SOUZA, 2011)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A lista de referências deverá ser apresentada em ordem alfabética e, posteriormente, ordenadas em ordem cronológica, se necessário. Mais de uma referência do(s) mesmo(s) autor(es) no mesmo ano deve ser identificada pelas letras "a", "b", "c", etc, inseridas após o ano de publicação. As referências deverão ser escritas em alinhamento justificado com espaçamento simples e separadas entre si por um espaço simples.

Modelos de referências

Nas referências, apresentar os nomes dos seis primeiros autores; para referências com mais de seis autores, apresentar os seis primeiros nomes seguidos da expressão *et al.*

Livros

LEVINE, J.D. *Veterinary protozoology*. Ames: ISU Press; 1985.

Capítulo de livro

MENZIES, P.I. Abortion in sheep: diagnosis and control. In: Youngquist RS, Threlfall WR. *Current therapy in large animal theriogenology*. 2nd ed. Philadelphia: Saunders; 2007. p. 667-680.

Artigo de periódico

PAIM, F.; SOUZA, A.P.; BELLATO, V.; SARTOR, A;A. Selective control of *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* in fipronil-treated cattle raised on natural pastures in Lages, State of Santa Catarina, Brazil. *Rev Bras Parasitol Vet* 2011; 20(1): 13-16.

Tese e Dissertação

ARAUJO, M.M. *Aspectos ecológicos dos helmintos gastrintestinais de caprinos do município de patos, Paraíba - Brasil* [Dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 2002.

Documento eletrônico

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. *Epi Info* [online]. 2002 [acessado em 10 jan 2003]. Disponível em: <http://www.cdc.gov/epiinfo/ei2002.htm>.

Trabalho apresentado em evento

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

Legislação

SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, 1998; 62(3):217-220.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 183: 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, 59: 1966, out./dez. 1995.

Instituições

BRASIL. Ministério da Agricultura. **Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal**. RIISPOA. 1950; 166 p.

FAO. Historical and consumption and future demand for fish and fishery products: exploratory calculations for the year 2015/30. On line FAO Fisheries Circular nº 946. Rome; 1999.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim estatístico da pesca e aquicultura 2011- Versão Preliminar**. MPA. 2013; 60 p.

SERGIPE. Governo do Estado de Sergipe. **Resolução nº 02/94** do Conselho Estadual de Controle do Meio Ambiente de 25 de janeiro de 1994. Aracaju, 1994.

SERGIPE. Secretaria de Estado do Planejamento. **Estado de Sergipe**: Territórios Sergipanos 2008. Base Cartográfica Atlas Digital Sobre Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, 2004. Aracaju: GIGEC/SUPES/SEPLAN, 2008.

Patentes

CARDOSO, J.C.; PADILHA, F.F.; ALBUQUERQUE JUNIOR, R.L.C.; MELO, M.S.; RIBEIRO, D.S.; PEREIRA FILHO, R.N.; PINHEIRO, M.S.; ARAUJO, A.A.S.; SERAFINI, M.R. Composição e processo de obtenção de filme cicatrizante e filme assim obtido. Nº de depósito INPI 0000221110452424. 2011.

7. MATERIAL ILUSTRATIVO

Entende-se por material ilustrativo as tabelas, figuras, gráficos, mapas, diagramas e similares.

Todo Material ilustrativo deve ser identificado por um algarismo arábico e um título, o qual deve definir o conteúdo e ser auto-explicativo.

O título de tabelas e similares deverá ser escritos em letra tamanho 10 devendo ser colocado na parte superior das mesmas com o parágrafo justificado. O título de figuras e similares deve ser colocado na parte inferior das mesmas e o parágrafo justificado. Os títulos de Tabelas, Figuras e similares NÃO devem estar em negrito. Quando os títulos de Tabelas, figuras e similares ocuparem mais de uma linha, os mesmos devem ser formatados em espaço simples.

O Material Ilustrativo deve aparecer no texto logo após ser citada pela primeira vez ou, conforme o caso, pode ser colocado em anexo. A referência no texto deve ser feita sem uso de abreviação dos termos “Tabela”, “Figura” ou similar e escritas com a primeira letra em maiúscula (p. ex: Tabela 1; Gráfico 3, Figura 5).

O material ilustrativo deve produzir fotocópias legíveis e de boa qualidade. Títulos, legendas, símbolos, etc. devem ser visíveis e claros para permitir a completa identificação do conteúdo.

Equações

As equações devem ser centradas na linha e a numeração da equação alinhada à direita.

Material de Copyright

Todo material, texto ou ilustrativo, retirado de fontes com Copyright deve ser referenciado. No caso de material ilustrativo, deve constar a referência após o título, feita de forma similar às citações de referências bibliográficas ao longo do texto. A referência citada deve, portanto, constar da lista de referências bibliográficas.

Quando o material reproduzido for modificado de alguma forma, deverá constar, antes da referência, o termo “modificado(a)” (Exemplo: Figura 3.1 – Resistência dos materiais geossintéticos (modificado – Palmeira, 1990) (ANEXO XVIII).

8. ANEXOS e APÊNDICES (opcional)

Estes devem conter as citações muito longas, deduções e demonstrações auxiliares, listagens de programas, estatísticas, procedimentos metodológicos que não tenham sido citados no corpo do texto, outros textos, mapas e ilustrações complementares.

A denominação dos Apêndices e Anexos deve ser sequencial, por letras maiúsculas, tamanho 14, estilo Arial, negrito

Antes do primeiro apêndice/anexo, deve-se inserir uma folha em branco, com o termo APÊNDICES/ANEXO, centrado na folha, em letras maiúsculas e em negrito em estilo Arial, tamanho 14.

Todos os sub-itens, Tabelas e Figuras dos Apêndices e similares também devem constar, respectivamente, no sumário e listas.

9. CRONOGRAMA (Apenas para a Qualificação)

O Cronograma deverá conter as etapas do desenvolvimento da dissertação, em meses indicando de maneira clara as etapas já concluídas, em andamento e a realizar.

10. APRESENTAÇÃO

A exposição oral poderá ser feita utilizando recursos áudios-visuais, e terá a duração de 40 minutos $\pm$ 10 minutos, seguido das considerações da banca.

11. NORMAS DE ENCAMINHAMENTO

Versão para a qualificação:

O candidato (a) deverá encaminhar ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente 5 cópias impressas da qualificação encadernada em espiral e numeradas.

O nome dos professores/pesquisadores que irão compor a banca de arguição, com seus endereços. Sendo esta composta pelos orientadores, dois do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente ou um membro externo e dois suplentes em documento padronizado disponível em site do mestrado.

Versão final para a defesa:

Após a banca de qualificação o aluno fará as alterações propostas pela banca e acatadas pelo orientador/orientando. A verificação das correções efetuadas ficará sob responsabilidade do orientador.

O candidato(a) deverá encaminhar ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, após as correções, 5 cópias impressas da dissertação, encadernada com a capa externa seguindo o modelo do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente.

Versão final pós defesa

O candidato deverá entregar ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, a versão final da sua dissertação em 3 cópias impressas, uma versão em PDF aberto e uma versão em PDF protegido.

12. PRAZOS PARA ENTREGA DE MATERIAL

O prazo para entrega a banca avaliadora na qualificação e defesa será de no mínimo 21 dias, sendo seu pedido homologado 07 dias antes, ou seja, do pedido feito a secretaria do mestrado e a entrega do material para ser enviado a banca configurasse 30 dias antes da apresentação. O aluno será o responsável pela entrega do trabalho aos participantes da banca

O PRAZO MÁXIMO DE ENTREGA DA DISSERTAÇÃO CORRIGIDA E ENCADERNADA É 30 DIAS APÓS A DATA DE DEFESA.

Deverá ser entregue conjuntamente com as cópias da dissertação um formulário, assinado pelo orientador e orientando, formalizando que foram efetuadas as correções exigidas pela banca.

O candidato deverá apresentar juntamente com a versão final, um ofício autorizando a publicação da dissertação. Caso o resultado obtido na dissertação seja produto de elaboração de patente deverá ser comunicado ao Programa de Pós-Graduação e autorizada a publicação de somente o resumo, conforme exigência das agências de regulamentação.

ANEXO I

UNIVERSIDADE TIRADENTES
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTE

AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
COM BASE NA PESCA ARTESANAL NO ENTORNO DA
FLORESTA NACIONAL DO IBURA, BRASIL.

CARLOS EDUARDO SILVA

Aracaju
Fevereiro - 2013

ANEXO II

UNIVERSIDADE TIRADENTES
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE E AMBIENTE

AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
COM BASE NA PESCA ARTESANAL NO ENTORNO DA
FLORESTA NACIONAL DO IBURA, BRASIL.

Dissertação de Mestrado submetida à banca
examinadora para a obtenção do título de Mestre
em Saúde e Ambiente, na área de concentração
Saúde e Ambiente.

CARLOS EDUARDO SILVA

Orientador
Prof. Dr. Rubens Riscala Madi

Aracaju
Fevereiro - 2013

ANEXO III

6696a Silva, Carlos Eduardo

Avaliação de indicadores de sustentabilidade com base na pesca artesanal no
entorno da Floresta Nacional do Ibura, Brasil. / Carlos Eduardo Silva; Orientador:
Rubens Riscala Madi. – Aracaju, 2013.

STO. I:
Inclui bibliografia.

Dissertação Mestrado (Saúde e Ambiente). – Universidade Tiradentes, 2013.

I. Indicadores de Sustentabilidade. 2. IBSOAS. 3. Pesca Artesanal. 4.
Estratiforms. 5. Unidades de Conservação. I. Madi, Rubens Riscala (orient.). II.
Universidade Tiradentes. III. Título.

CDU: 604

ANEXO IV

MODELAGEM E AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE COM
BASE NA PESCA ARTESANAL NO ENTORNO DA FLORESTA NACIONAL DO
IBURA, BRASIL.

Carlos Eduardo Silva

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO SUBMETIDA À BANCA EXAMINADORA PARA A
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE EM SAÚDE E AMBIENTE, NA ÁREA DE
CONCENTRAÇÃO SAÚDE E AMBIENTE.

Aprovada por:

Rubens Riscala Madi, D.Sc.,
Orientador

Rosemari Melo e Souza, D.Sc.,
Universidade Federal de Sergipe

Claudia Moura de Melo, D.Sc.,
Universidade Tiradentes

Francisco Bando Rodrigues de Holanda, D.Sc.,
Universidade Federal de Sergipe (Suplente)

Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Junior, D.Sc.,
Universidade Tiradentes (Suplente)

ARACAJU
Fevereiro - 2013